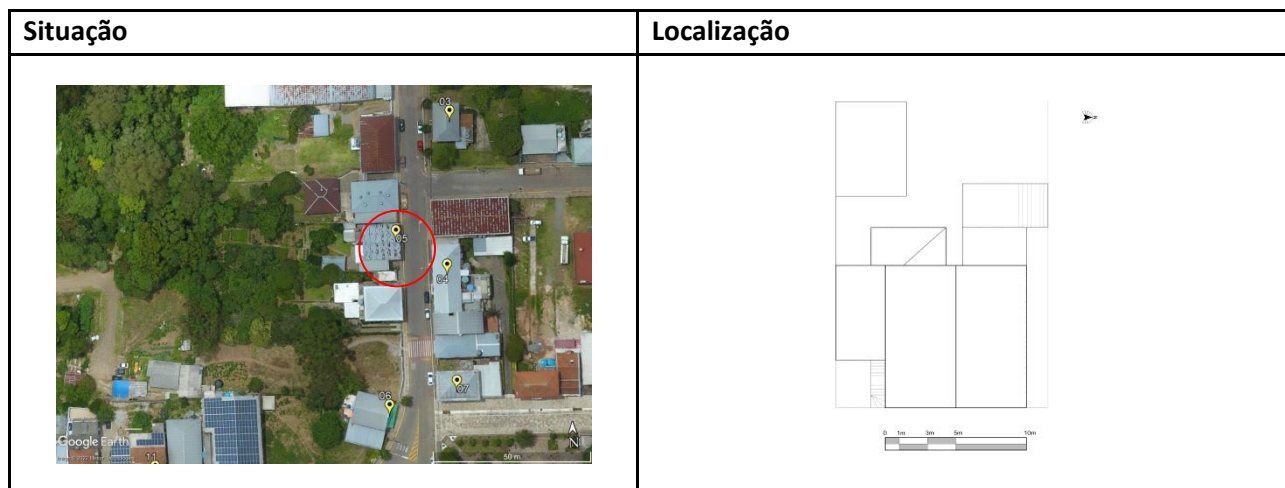


Nome do bem: Casa Salvini		Ficha nº: 2022-005	
Localidade: Sede			
Endereço: R. Arthur Beltrame, 107			
Proprietário: Jorge e Ivo Salvini		Contato: Jorge ou Terezinha Salvini	
Fone: 054 99153 9306 / 3457 1495			
Latitude: 29° 9'44.61"S	Longitude: 51°37'57.63"O	Altitude: 640 m	
Proteção existente: nenhuma		Proteção proposta: Nível 2	
Uso original: Comercial/Residencial		Uso atual: Comercial/Residencial	
Bens móveis:			

Estado de conservação		Estado de Preservação		Estado de Ocupação	
	Muito Bom		Íntegro	X	Ocupado
X	Bom		Pouco alterado		Desocupado
	Regular	X	Alterado		Abandonado
	Precário		Muito alterado		Invasido



Documentos históricos



Imagem 1 – Foto Planalto – Bento Gonçalves. s/d



Imagem 2 – Cadastro 2021. Vista sudeste



Imagem 3 – Cadastro 2021. Vista nordeste



Imagem 4 – Cadastro 2021. Vista noroeste



Imagem 5 – Cadastro 2021. Vista sudoeste

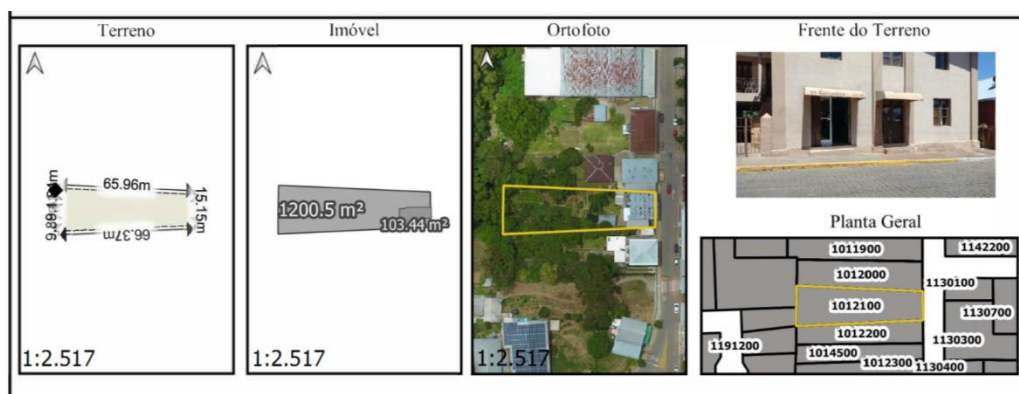


Imagem 6 – Boletim de Cadastro Imobiliário 2021. Parcial

Fotos atuais



Fotos 1 e 2 – Loja de Calçados à direita e esteticista à esquerda



Foto 3 - Interior da loja de calçados



Foto 4 – Vista sudeste



Foto 5 – Ampliação na face sul



Foto 6 – Nova proteção no acesso à loja de calçados

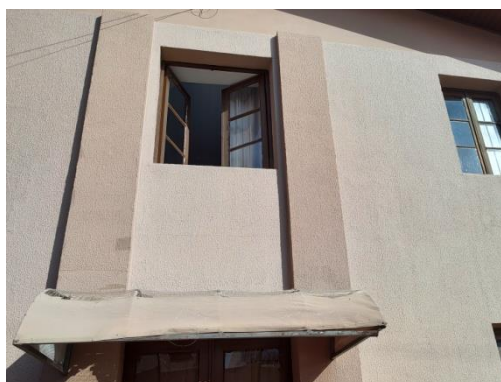


Foto 7 – Corpo central



Foto 8 – Fachada norte



Fotos 9 e 10 – Porta central principal e janela lateral

Análise histórica

Este imóvel, atualmente pertencente aos irmãos Jorge e Ivo Salvini, foi adquirido em 1961/1962 ¹ pelo Sr. José Salvini e Isolda Pessali Salvini. O casal veio da Linha Alcântara onde tinham propriedade. O Sr. Jorge, um dos quatro filhos do casal e proprietário da loja de calçados situada no térreo/lado esquerdo do prédio, contou que quando se mudaram para o “centro da vila” tinha 4 anos de idade. O imóvel foi comprado do Sr. Riciere de Conto.

Até o início dos anos 60, o Sr. Riciere tinha, no térreo, uma venda, a qual tinha como produtos principais a banana e a cachaça. Nos domingos fazia mondongo e era hábito das famílias saírem da missa e ir almoçar no Bar do “De Conto”.

José e Isolda tiveram 4 filhos: Ivo, Jorge, Eugenio e Ana Neiva. Logo que adquiriram o imóvel, José colocou um bar no térreo, aproveitando o ponto já conhecido por todos, mas diversificando a oferta de produtos. Instalou ali uma geladeira de 6 portas.

A atual loja de calçados do casal, Jorge e Terezinha, foi aberta no final de 1997.

Segundo o Sr. Jorge relatou, ouviu dizer de mais de uma pessoa², que neste prédio funcionou a Delegacia, ou Posto de Polícia e que antes ainda, funcionou como escola, sendo que pessoas de mais idade relataram que vieram “*na aula aqui*”. Relatou ainda que antes o sobrado tinha telhado em 4 águas (imagem 1) e que é um dos mais antigos de Monte Belo, calculando “*uns 120 anos*” o que aponta em torno do ano de 1902.

¹ O Sr. Jorge não tinha certeza do ano, que segundo ele foi entre 1961 e 1962.

² Conforme testemunho de Silvio Benatti e Pedro Ecker

Análise arquitetônica

A Casa Salvini é um sobrado centenário que forma conjunto com os demais da rua e do centro histórico da cidade. Continua sendo usado para comércio e serviços no piso térreo e residência no pavimento superior. Seu telhado, originalmente em quatro águas em aço zincado (Imagem 1) foi trocado, em torno de 1994, por outro de duas águas com cumeeira perpendicular à fachada principal e beirais inclinados de madeira.

A bloco original, edificado no alinhamento da rua, mede 10,00 m de largura por 11,30 m de profundidade configurando uma área de 113 m² em cada pavimento (Foto 4). Na sua face sul foi construída, no pavimento superior, uma ampliação com escada externa (Foto 5), mantendo o acesso para veículos no térreo para atingir a garagem nos fundos. Demais ampliações aos fundos nos pavimentos térreo e superior (Imagens 4 e 5) fazem com que a área construída total atinja 350 m².

As esquadrias originais são em madeira e de verga reta. A porta central e principal é com duas folhas, engradada, com almofadas na parte inferior e, na parte superior, vidros com tampões internos (Foto 9). As janelas são em duas folhas de abrir à francesa com vidraça externa e tampões de madeira internos (Foto 10). As janelas laterais do piso superior são de menor largura que as do centro e do térreo. Na fachada principal, a janela do lado sul foi substituída por uma porta propiciando o acesso à loja de calçados. Esta porta é protegida, atualmente, por uma cobertura em vidro temperado (Foto 6). A proteção da porta central é feita por um toldo em tecido (Fotos 7, 1 e 2) semelhante ao que protegia o acesso à loja.

A fachada principal tem composição simétrica com quatro pilastras que marcam os cunhais e o corpo central onde se encontram a porta principal no térreo e uma janela no pavimento superior. Não há frisos, ou qualquer outro elemento, marcando a divisão dos pavimentos. O oitão do telhado, surgido após a reforma, segue o plano da parede da fachada, embora seja pintado com a mesma cor levemente contrastante das pilastras.

Uma possível restauração deve reconstruir a forma original do telhado em quatro águas.

Fontes
ALBANESE, Luís Carlos. Acervo documental - Imagem 1. SALVINI, Jorge. Depoimento oral: Monte Belo, março de 2022. TOPOMEN – SOLUÇÕES ESPACIAIS. Cadastro Imobiliário. Monte Belo do Sul, 2021 - Imagens 2, 3, 4, 5, 6.
Observações e Sugestões
• Em eventual restauração, refazer o telhado em quadro águas • Sugere-se que seja feita uma pesquisa mais detalhada, com moradores antigos, para apurar a informação de que a primeira escola da vila tenha sido nesta casa.